

~~Relatório Técnico de Aprendizagem:~~ Organização do Evento IGNITE IST

Daniel André

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— O presente relatório pretende descrever e analisar as aprendizagens decorrentes da actividade realizada para a cadeira de **Portfólio Pessoal IV**. As aprendizagens mencionadas ~~partem das competências enunciadas no regulamento da cadeira e referem-se, em particular,~~ a competências organizativas, sociais e de trabalho cooperativo. Neste relatório abordo, ainda, questões relacionadas com as principais dificuldades com que me deparei no decorrer da actividade realizada, bem como as conclusões que tirei da sua organização e algumas sugestões de melhoria para a próxima edição deste evento

Palavras Chave—Portefólio, Ignite, LAGE2, Aprendizagem, Comunicação, Organização.

1 INTRODUÇÃO

Partindo da minha vivência como estudante, tenho-me apercebido que, apesar do ambiente geral de asfixia que se vive neste país, grande parte dos jovens procura experiências que os enriqueçam e lhes tragam um sentimento de pertença a uma comunidade ao mesmo tempo que procuram afirmar as suas próprias ideias e individualidade. E esta procura está, também, bem activa nos estudantes do IST, ávidos por puderem partilhar as suas ideias, sonhos e filosofias de vida. O problema é que, até à data, não tinha havido, dentro da comunidade do IST, uma estímulo prático e concreto a esta partilha.

Foi neste sentido que surgiu o meu interesse por desenvolver uma actividade que promovesse o diálogo entre estudantes e professores, num clima informal onde novas ideias tivessem não só espaço para nascer e crescer como também, e fundamentalmente, para serem partilhadas pois só assim elas ganham asas para se transformarem em agentes modifica-

dores de acções. Desta forma, considereei que a cadeira de Portfólio Pessoal era a disciplina ideal para desenvolver esta actividade, uma vez que pretende fomentar o desenvolvimento das nossas capacidades sociais e cívicas. Decidi, assim, apresentar uma proposta de actividade aos regentes da cadeira. Nasceu, desta forma, o Ignite IST, actividade que nos deu muito prazer em organizar e que, esperamos, tenha sido apenas uma de muitas a serem realizadas no IST.

Serve o presente relatório para descrever as aprendizagens que desenvolvi ao longo das semanas em que o evento Ignite IST foi planeado, organizado e, por fim, concretizado centrando-me, primeiramente, nos objectivos concretos que me levaram a escolher desenvolver um evento como o Ignite passando, de seguida, por explicar as competências que desenvolvi ao longo deste projecto, bem como as principais dificuldades com que me deparei. Por fim, farei uma breve reflexão crítica sobre o evento, abordando aspectos a melhorar em futuros Ignite IST.

2 OBJECTIVOS E MOTIVAÇÕES PESSOAIS

Apesar de já ter falado na Introdução dos meus
objectivos gerais em realizar este evento, não

- Daniel André, nº. 65882,
E-mail: daniel.andre@tecnico.ulisboa.pt,
é aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 03 de Junho de 2014.

[illegible]

podia deixar de usar este ponto para sublinhar alguns objectivos mais concretos, de carácter mais pessoal, que nortearam o meu trabalho neste evento. Assim, esses objectivos foram: melhorar a comunicação informal entre alunos e professores; desenvolver as minhas capacidades de oratória e persuasão num contexto de teor mais social e menos técnico do que aquele a que estou normalmente habituado; fomentar o diálogo entre pessoas com interesses diferentes; e ter a oportunidade de gerir e organizar todos os pormenores de um evento social.

Há já algum tempo que era meu desejo realizar um evento como o Ignite no IST, mas não tinha ideia o quanto este meu desejo era partilhado por vários colegas. O facto de me ter apercebido que não estava sozinho motivou-me imenso na organização daquilo que é o "coração" do Ignite, ou seja, uma sessão de curtas apresentações que permitam a várias pessoas trocarem ideias, experiências e histórias entre si. Geralmente, quando ocorrem no IST eventos deste género, estes costumam ter como oradores apenas Professores e/ou convidados externos e as sessões costumam durar muito mais tempo. Por isso, considerei fundamental dar a oportunidade aos alunos de também terem uma voz activa e de puderem partilhar com colegas e Professores os seus interesses e ideias, ao mesmo tempo que têm a possibilidade de desenvolver soft-skills em apresentações públicas, algo que é vital nas nossas vidas profissionais.

3 COMPETÊNCIAS EM ANÁLISE

Para elaborar este ponto, guiei-me pelas notas disponibilizadas no antigo regulamento da cadeira de Portfolio Pessoal (pré 2014) sobre as competências a desenvolver. A apresentação que se segue advém da identificação daquelas que mais se adequam ao meu caso particular e que, por esse motivo, eram as mais pertinentes de serem apresentadas neste relatório.

3.1 Auto-aprendizagem

Para poder levar a organização deste evento a bom porto tive de recorrer a ferramentas com as quais não estava muito familiarizado, como

o Inkscape, para a elaboração de logótipos e cartazes e o Numbers, para o tratamento estatístico de dados. Assim, de futuro, sempre que precisar de assumir um papel mais ligado ao marketing de eventos e/ou análise dos dados recolhidos desse evento já saberei quais as ferramentas ideais a usar e como as utilizar. Para além destas aprendizagens mais técnicas, tive também de aprofundar o meu conhecimento do Facebook, na medida que esta foi a nossa rede social de eleição para divulgar o evento, o que me será útil na comunicação e partilha de ideias e acontecimentos sempre que precisar de recorrer a uma plataforma digital. De referir, ainda, que tive de aprender de raiz a fazer apresentações Ignite, pois estas obedecem a regras específicas - uma vez tendo aprendido como se faziam estas apresentações, foi a minha vez de passar este conhecimento a futuros oradores.

3.2 Auto-motivação e auto-confiança

Desde o início que sempre acreditei neste projecto e na importância de o trazer para o IST e o processo de conseguir concretizar este evento foi algo que me motivou imenso. De facto, começámos logo por contactar a Ignite Internacional e não a Nacional por já sabermos como as coisas em Portugal se podem transformar facilmente em teatros de burocracia e por querermos ter a aprovação para este projecto o mais depressa possível, de modo a termos "luz verde" para avançar com o trabalho de organização. Contudo, este nosso contacto directo com a Ignite Internacional deixou-nos com um certo receio de não termos aprovação para avançar com o projecto, mas não só tal não se verificou como, na verdade, o contacto foi bastante fácil e implicou apenas da nossa parte uma boa dose de proactividade e a troca de alguns emails.

O facto de termos conseguido trazer o Ignite para o IST ajudou ao estabelecimento da autoconfiança necessária para o desenvolvimento do evento. No entanto, não posso deixar de referir que a abordagem bem sucedida de pessoas que, à partida, não conhecíamos para as convidar a participar no evento e o facto de ter corrido bem a minha apresentação de

arranque do Ignite IST também contribuíram para o clima de autoconfiança que se gerou e que ajudou a manter o bom-humor ao longo de toda a organização do evento.

3.3 Aprendizagem cooperativa e Trabalho em grupo

Contei com a colaboração de duas colegas, Daniela Borge e Daniela Fontes (equipa 3D) na organização do Ignite IST, colaboração essa que foi essencial para que este evento se realizasse, uma vez que as regras impostas pela Ignite Internacional não estão direccionadas para uma organização a solo. Por exemplo, o facto de sermos três tornou possível apresentar o evento e os vários oradores ao mesmo tempo que se filmavam as apresentações.

A distribuição de tarefas para a organização do evento decorreu de forma pacífica, tendo acabado por seguir algumas das nossas preferências e aptidões pessoais.

Assim, e apesar de termos partilhado a totalidade das tarefas, a Daniela Fontes e Daniela Borges ficaram mais encarregues da divulgação do evento no nosso site no Facebook e da gravação e tratamento dos vídeos das apresentações, enquanto eu fiquei mais encarregue dos emails com os oradores e de fazer a apresentação de arranque do evento, de acordo com o formato Ignite. Contudo, sempre que a quantidade de trabalho o justificava, verificou-se um esbatimento desta divisão de tarefas, uma vez que, nessas alturas, ambos estávamos disponíveis para centrar os nossos esforços na tarefa que requeresse maior atenção.

3.4 Competências sociais

Organizar um evento como o Ignite IST implicou a existência de vários contactos com colegas e professores no sentido de os motivar a participar no evento. Muitos destes colegas eram de outras áreas e cursos, o que acabou por enriquecer o evento uma vez que trouxeram diferentes experiências e motivações para uma partilha que se queria a mais diversificada possível.

Assim, acabei por desenvolver mais as minhas capacidades de persuasão e de interacção

com pessoas fora da minha área normal de trabalho, conheci pessoas novas e fiquei a par de novas ideias e expectativas partilhados pelos oradores relativamente ao futuro das suas áreas de interesse lúdico e profissional.

3.5 Experiência organizacional e gestão de eventos

Tendo sido a minha primeira experiência como organizador deste tipo de evento, sinto que esta foi a competência em que notei maior evolução da minha parte. Se, de início, estava um pouco inseguro e sem saber muito bem por onde começar, à medida que os contactos iam sendo estabelecidos e as respostas positivas iam chegando, apercebi-me que o essencial neste tipo de projecto é o contacto pessoal, "cara-a-cara" com os participantes e oradores. Assim, as principais ferramentas que um organizador de eventos deve usar são: falar directamente, sempre que possível, com as pessoas que pretende que participem no seu evento, pois assim estabelecem-se laços de confiança mais fortes entre as duas partes; e recorrer ao que em inglês se chama marketing evangelists, isto é, pessoas que acreditam no nosso projecto e que, por isso, ajudam a publicitá-lo de uma forma directa e pessoal, recorrendo à publicidade "passa-a-palavra". Estes dois aspectos foram, sem dúvidas, dois marcos cruciais que ajudaram ao sucesso do Ignite IST.

3.6 Competências orais

Organizar e participar num evento como o Ignite IST, no qual as ideias partilhadas são-no de uma forma quase exclusivamente oral foi muito importante para me ajudar a desenvolver a minha própria comunicação oral, em particular num contexto bastante diferente daquele em que estou normalmente habituado a expressar-me. Como tal, senti que a minha capacidade de transmissão de ideias focadas em interesses pessoais e sociais saiu reforçada por esta experiência, o que é extremamente importante para a minha profissão visto que de futuro terei de estar o mais à vontade possível não só em contextos de apresentações técnicas mas também em contextos de troca de ideias e

partilha de conhecimentos com futuros colegas de profissão.

3.7 Reflexão sobre a prática

Após ter organizado o Ignite IST posso dizer que, a nível prático, este evento me ajudou imenso a saber apresentar as minhas ideias de forma atractiva e convincente, não só porque tive de criar uma apresentação de arranque na qual apresentava e explicava o conceito das apresentações Ignite e dava dicas para futuros oradores, como senti uma evolução nas minhas capacidades de persuasão.

Tendo lido que a arte da persuasão foi dividida, por Aristóteles, em três categorias: ethos (credibilidade - persuasão com base em argumentos de autoridade), pathos (emoção - persuasão através do apelo às emoções do público) e logos (lógica - persuasão baseada no uso da razão), sinto que o meu papel na organização e participação do Ignite IST me ajudou de forma crucial a desenvolver estes três aspectos constituintes do conceito de persuasão no seu todo.

Ainda a nível prático, não posso deixar de referir a importância que terá no meu curriculum vitae a organização de um evento com o cariz internacional do Ignite.

4 PRINCIPAIS DIFICULDADES

Apesar do evento ter corrido muito bem, acho importante referir que este não decorreu sem que tivessem existido algumas dificuldades que, tendo sido um pouco desmotivantes, acabaram por nos levar a nos esforçarmos mais e melhor para que o balanço final fosse positivo.

Assim, começo por dizer que o facto de alguns núcleos estudantis, juntamente com o LAGE2 e outros grupos, não terem um calendário de eventos mais bem organizado conduziu à marcação para o mesmo dia de mais do que um evento no campus Taguspark.

A nível técnico deparamo-nos com alguns pequenos problemas que foram resolvidos quase de imediato, como o facto de, inicialmente, o projector estar a mostrar o vermelho como preto devido a um fio que estava partido e que acabou por ser substituído antes

do início do evento. Também de notar que, tendo em conta os avanços tecnológicos dos últimos anos, a câmara que nos foi disponibilizada poderia gravar em 720p o que resultaria em vídeos com uma qualidade de imagem superior à que temos actualmente, que não é a melhor. No entanto, compreendemos que o LAGE2 se depara com problemas de financiamento e, dessa forma, já ficámos muito satisfeitos que nos tenham podido emprestar uma câmara de vídeo.

O facto de alguns professores oradores terem ultrapassado o prazo limite para entrega dos diapositivos, entregando-os praticamente no momento em que iam fazer a sua apresentação impediu-nos de fazer as devidas correcções que alguns necessitavam (como colocar os slides automáticos, etc.) de modo a respeitarem as regras das apresentações Ignite.

No entanto, o problema que nos deixou mais apreensivos foi o que partiu dos órgãos gestores do campus Taguspark e dos canais oficiais do IST que decidiram dar prioridade e fazer promoção de eventos em detrimento de outros violando, claramente, regras de carácter ético.

5 CONCLUSÃO *Vão a dar como ger. 1 de Tr. Formas.*

Para finalizar este relatório, posso concluir que o evento Ignite IST correspondeu aos objectivos iniciais delineados, tendo sido um local de verdadeira troca de experiências e interesses, num ambiente informal, inspirador e fiel ao espírito das lightning talks.

Pessoalmente, considero uma vitória termos conseguido realizar um evento desta envergadura no IST transformando, assim, o Ignite IST no primeiro Ignite a ser realizado num ambiente universitário (geralmente os eventos Ignite estão associados a centros urbanos, como o Ignite Lisboa e o Ignite Porto).

Mas a grande vitória está relacionada com o facto de termos conseguido mobilizar um considerável número de alunos e professores para participarem no evento como oradores, tendo partilhado ideias e experiências variadas e interessantes e tendo conseguido chegar ao público, uma vez que este esteve claramente participativo e empenhado na visualização e audição das apresentações.

Creio que ficaram lançadas as sementes do evento Ignite no IST e espero que, no próximo ano, este evento volte a ser organizado pela comunidade académica do IST. Espero, por isso, que esta edição sirva de inspiração e que os problemas que aponte neste relatório sejam superados em futuras edições deste evento que tanto prazer nos deu a organizar. Eu, certamente, estarei disponível para ajudar os futuros organizadores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todas as pessoas que nos deram o seu apoio e contribuição para tornar este evento um sucesso, em particular ao Director do LAGE2 Diogo Nunes e João Amaral Director Cultural e Social do LAGE2 e também aos nossos amigos e colegas que sempre nos incentivaram para avançarmos com o Ignite IST.

REFERÊNCIAS

- [1] How To Produce an Ignite Event. Retirado a 4 de Junho de 2013 de <http://igniteshow.com/howto>

Não está citado no Texto !

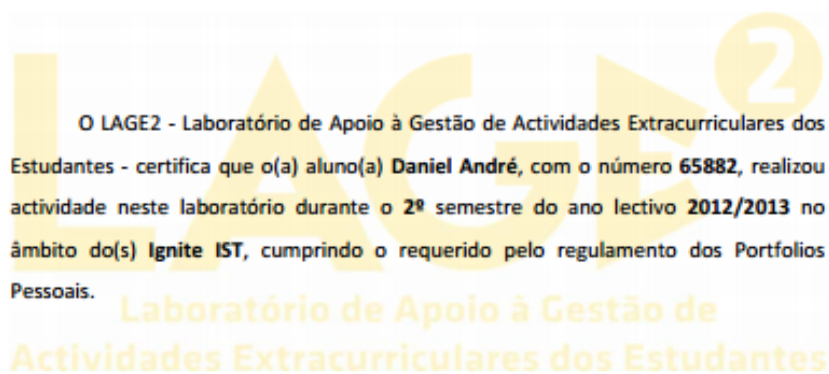
Daniel André Estudante de Mestrado em Engenharia Informática e de computadores, actualmente a completar a cadeira de Dissertação na área de sistemas empresariais.

APÊNDICE

Certificado de Realização da Actividade



Certificado de Actividade



O Director Executivo,
SIGN HERE Junior
António Cardoso Junior

Figura 1. Certificado de realização da actividade Ignite-IST